



## Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

### **INQUÉRITO PAROQUIAL DE 1842 - S. JOÃO BAPTISTA DE GONDAR.**

(sem indicação de autor)

Ano: 1998 | Número: 108

---

#### **Como citar este documento:**

(sem indicação de autor), Inquérito paroquial de 1842 - S. João Baptista de Gondar.  
*Revista de Guimarães*, 108 Jan.-Dez. 1998, p. 319-325.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



# S. João Baptista de Gondar

Guimarães — Inquérito paroquial de 1842

Revista de Guimarães, n.º 108, 1998, pp. 319-325

**1º** Posição geográfica ou situação – alta, baixa, horizontal, inclinada, e para onde distancia das vilas e cidades mais próximas. Nomes dos territórios que dos seus terrenos se avistam e para onde. Denominação dos montes em que a freguesia está situada.

**2º** Clima ou estado, e circunstâncias dos ares, calor, frio, ventos, chuvas, trovoadas, névoas, orvalho, neve saraiva, ou chuvas de pedra graúda que mais reinam, e em que estações do ano, estragos que causam, excesso, ou limitação dos seus aparecimentos; aspecto geral de cada uma das quadras do ano.

**3º** Extensão ou maior comprimento e largura, sua direcção, grandeza de circunferência ou circuito.

**4º** Limites ou confrontações, e para onde.

**5º** Vistas, lugares, aldeias da freguesia, e etimologias de suas denominações.

**6º** Povoação geral, ou da freguesia, e particular ou dos lugares aldeias dela que se tornaram notáveis por alguma circunstância digna de mencionar-se classificada segundo o mapa estatístico incluso.

**7º** Zoografia ou nomenclatura dos animais quadrúpedes, aves, répteis, peixes, insectos, vermes.

Fitografia, ou denominação dos vegetais, plantas, arbustos, árvores, ou fruteiras, flores, ervas, natureza, e quantidade dos géneros que produz o terreno; alimentos usuais, vestuário, consumo igual, maior, ou menor do que a totalidade dos géneros produzidos; pesca e caça, livres ou privilegiadas; minerografia, ou indícios de minas metálicas; abundância ou falta de pedreiras, natureza e qualidades de pedra; utilidades que se tiraram, tiram ou podem tirar dalguns objectos destes, e para quem.



**casadesarmento**

centro de estudos do património

**8º** Divisão civil, militar e eclesiástica antiga ou até 1834, e actual mudança notável que tem tido; quando, porquê, impostos da coroa, eclesiásticos e municipais.

**9º** Edifícios notáveis, morgados vinculados, seus possuidores, nomes das famílias nobres, ou que em si ou seus avós tiveram foro de fidalgos, e das pessoas distintas em saber, virtudes, ou armas; número de bacharéis, ou doutores, e em que o são, e dos professores públicos, e particulares, estabelecimentos militares, e os literários de justiça das câmaras, conventos, prisões, hospitais.

**10º** Direcção e situação das principais pontes de pau, padieiras de pedra ou cantaria, estradas, bosques, matas, pinhais, serras, e suas etimologias; extensão do terreno cultivado comparativamente marcado com o inculto; abundância de vales, planícies, outeiros, terras maninhas, e particulares, suficiência, ou falta de matos, lenhas, e águas de rega.

**11º** Rios, ribeiros, levadas, sua largura, profundidade e comprimento na freguesia, lugares que banham, moinhos, azenhas, fontes, suas particularidades notáveis, águas minerais, aonde, quantidade e qualidade, lagos, pântanos, grandes cheias e seus estragos.

**12º** Género de cultura adoptado com preferênciã, instrumentos de que se usa, animais empregados na lavoura, qualidades de estrume natural, ou artificial, geognosia, ou constituição física do terreno: areento, saibroso, seco, húmido, estéril, frutífero, pedregoso, suas cores; qual delas produz melhor, e o quê, preços dos jornais dos trabalhadores nas diferentes quadras do ano, e diversas espécies de trabalho.

**13º** Feiras aonde se fazem, quando têm lugar, quanto duram, privilegiadas ou livres; mercadorias, ou objectos de toda a espécie que nelas se vendem, seus preços médios.

**14º** Número dos oficiais e empregos, sapateiros, alfaiates, ferreiros, boticários, cirurgiões, tendeiros, almocreves, músicos, procuradores, escrivães, ferradores, carpinteiros, mercadores, merceeiros, barbeiros, estanqueiros, ou outros quaisquer ofícios, sacerdotes, proprietários de bens de raiz, caseiros dos mesmos, fábricas, engenhos.

**15º** Monumentos e antiguidades, inscrições ou letreiros, existentes e destruídos, principio ou origem da freguesia, usos, costumes, romarias, na freguesia ou fora dela a que vão os povos; sua duração quando se fazem divertimentos favoritos, vícios e virtudes dominantes, abundância ou riqueza e pobreza da freguesia; causas do



**casadesarmiento**

centro de estudos do património

aumento, estacionação ou diminuição da população, doenças ordinárias e pouco vulgares dos homens e animais, curativos notáveis de algumas delas, estatura, força, fisionomias, duração da vida dos habitantes, exposição das idades centenárias e daí para cima contadas desde 1834, inclusive declarando os nomes dos indivíduos, locais de sua habitação e a sua maneira de viver, melhoramentos que se podem fazer em fábricas, engenhos, estradas, pontes, edifícios públicos e particulares, comércio, costumes, romarias, criações de gado, colmeias, agricultura, estragos de cheias, ou outros análogos objectos.

**16º** Igreja: grandeza, fundação, invocação, etimologia, lugares em que tem estado, e os motivos, e ano de mudança; padroeiro, ou apresentadores; cônica, rendimento no tempo dos dízimos; residência longe, ou perto; indulgências, e jubiléus, e quem os concedeu; legados; irmandades, seus fundos, pratas de serviço, número de Irmãos, sufrágios pelos vivos e defuntos, mesários na ordem gradativa da maior para a menor influência nos negócios da irmandade, sepulcros singulares, ou de pessoas nobres, e distintas, painéis, altares e suas imagens.

**17º** Todos estes quesitos devem ser examinados com a maior atenção, e individuação possíveis indicando o que for certo, e o que somente se julgar provável, e não deixar de descrever todas aquelas circunstâncias por mais mínimas de que elas se possam revestir, assim como todos aqueles objectos que mediata, ou imediatamente tiverem relação com os que se acabam de enunciar e declarar-se às perguntas a que se não pode responder, e o motivo porque à essência de cada interrogatório, ou quesito se aplicará também a todos os lugares, ou aldeias que no mapa estatístico se mencionarem; as plantas medicinais podem ser designadas pelo boticário e cirurgião da freguesia ou lugares próximos. As flores pelos curiosos jardins, as plantas empregadas nas artes pelos tintureiros, curtidores, cadeireiros, pintores, e outros semelhantes ofícios e artes, os curativos singulares de algumas enfermidades de animais, ou da espécie humana pelos mezinheiros; os animais e plantas serão somente indicados pelos seus nomes, mas não esquecerá relacionar as diferentes espécies de cada um destes objectos, entre as flores, vosso governo, o serem as rosas brancas, vermelhas, variegadas e de que cores, singelas ou dobradas; entre os carvalhos o serem cerquinhos ou ordinários.

Na classe dos vegetais entram os tortulhos que nas terras, ou nas raízes de algumas árvores se criam, e as plantas que a outras se apegam, e delas se sustentam a que chamam parasitas, e em geral tudo o que for planta. Nos objectos da agricultura consultar-se-ão os



**casadesarmiento**

centro de estudos do património

melhores, e mesmo entendidos lavradores, os quesitos das irmandades podem elucidar-se pelos seus estatutos e livros de apontamentos; enfim deve-se procurar só aqueles indivíduos que melhor puderem estar ao facto do objecto sobre que forem interrogados para que os reverendos párocos possam satisfazer a este interrogatório com vigor e exactidão, e sob o juramento *in verbo sacerdotis* que deverão declarar, e reunir à sua assinatura no fim das respostas que lhe puderam dar.

### **Notícia**

A igreja que junto tem a si a residência desta freguesia de S. João Baptista de Gondar, está situada na costa de um pequeno monte chamado da Boavista ou Calvário; virada ao Poente. Tem a freguesia em circunferência, parte desta no fundo do vale por onde passa o Rio Ave, e onde está bem forte a Ponte de Serves. Fica esta ao Poente da igreja e divide este rio que é estreito e fundo por esta parte a freguesia de S. Pedro de Pedome da supradita, o dito Ave ocupa pouco espaço nesta freguesia; corre outro pela parte do Sul chamado Rio Selho, porém mais distante, e este divide esta freguesia da de Santa Cristina de Serzedelo, é menor que o Ave, e também ocupa pouco nesta freguesia e ambos no cabo dela se juntam, e suas águas correm unidos, ao longe, pelo declive entre o Sul e Poente, alguns lugares que ocupam a corrente destas águas nesta freguesia. Há moinhos de proprietários de fora da freguesia. O centro desta é seco, não tem águas ou levadas que a possam regar e fertilizar; a terra é saibrosa e areenta contudo o ar é temperado. Roço ou mato não é de sobra, a terra é agreste e montanhosa, e seus habitantes muito pobres, pois a maior parte deles, uns são caseiros, outros, e é o maior número, jornaleiros, algum carpinteiro, alfaiate, sapateiro, e um ou dois vendeiros de pouco retalho, e algum tecelão e fiteiro, porém todos os acima mencionados, tão pobres que apenas o ganham de dia, comem-no à noite, só em toda a freguesia e mais não o juro.

Haverá dois ou três fregueses que o tenham para comer às competentes horas do dia; a maior parte das terras que há nesta freguesia são de proprietários de fora dela, e alguns destes são da vila de Guimarães. E quanto a vistas, tem esta freguesia ao longe três elevados montes: o de Santa Tecla ao Poente, o de Nossa Senhora do Monte entre o Nascente e Sul, e o do Paraíso entre o Norte e Nascente, além das freguesias mencionadas divididas pelos dois rios; também confina esta freguesia pelo Nascente com a de S. Jorge de Cima de Selho, com a de S. Cristovão, e pelo norte com a de S. Miguel do



**casadesarmento**

centro de estudos do património

Paraíso – esta freguesia fica distante da vila de Guimarães uma légua; da cidade de Braga três léguas, e duas de Vila Nova de Famalicão; há aqui estradas para o Porto e Póvoa de Varzim. E quanto à igreja é de construção mediana tem três altares, e tão pobre como os seus fregueses, nem os santos têm resplendores, pois tem sido roubada por muitas vezes, até as vidraças da capela-mor estão quebradas, a ponto de se apagarem as luzes à celebração da missa; ainda existe aqui uma irmandade da Senhora do Rosário com o limitado fundo de cento e tantos mil réis, e um legado pelo qual se diz uma missa rezada todos os domingos e dias santos, de obrigação; o seu fundo está bastante abatido; informam-me também que esta igreja foi lá nos tempos mais remotos, asilo, ou Casa de Freiras Bentas, porém a coroa já há muitos anos assumiu a si esta Igreja, e por consequência hoje pertence ao Padroado Real; o seu rendimento no tempo dos dízimos pouco passava de 300\$000 réis hoje, sem eles, apenas chegará a 150\$000 réis. A sua extensão, ou largura será de meio quarto de légua, e outro tanto de comprido; as ervas, árvores; aves, gado, lavoura, caça, pesca regula tudo à mesma por estas três léguas em redondo; minerais aqui não há, nem pedreiras de nota. É o que em suma posso responder aos quesitos indicados e o que mais pode estar ao meu alcance, no curto espaço de pouco mais de quatro meses que estou a coadjuvar esta freguesia.

S. João Baptista de Gondar, 30 de Maio de 1842  
O padre Eduardo do Socorro Barboza



MAPA ESTATÍSTICO		Freguesia de S. João Baptista de Gondar				Lugares tem 31				
		1838	1839	1840	1841	1838	1839	1840	1841	
Casados	Homens	77				2 – das Canas	"	4		
	Mulheres	77				3 – Calvario	"	2		
Viúvos	Homens	10				4 – Tojal	"	6		
	Mulheres	15				5 – Estrada	"	2		
Solteiros	Com menos de 30 de idade anos exclusive	Homens	183				6 – Boavista	"	4	
		Mulheres	32				7 – Lamas	"	2	
	Com mais de 30 de idade anos exclusive	Homens	36				8 – Soutinho	"	3	
		Mulheres	49				9 – Devesa	"	15	
Totalidade	Homens	362				10 – Emboladoira	"	5		
	Mulheres	66				11 – Souto da Ponte	"	3	13	
Nascidos	Sexo Masculino	29				12 – Ponte de Servas	"	2		
	Sexo Feminino	35				13 – Calde	"	2		
	Expostos	2				14 – Boco	"	2		
Mortos	Sexo Masculino	66				15 – Silva	"	2		
	Sexo Feminino	66				16 – Olival	"	2		
	Expostos	2				17 – Soeiro	"	3		
Casamentos	Sexo Masculino	117				18 – Castanheiro	"	5		
	Sexo Feminino	117				19 – Bouça	"	3		
	Expostos	2				20 – Brandião	"	1		
Fogos	Sexo Masculino	117				21 – Outeiro	"	1		
	Sexo Feminino	117				22 – Casal	"	3		
	Expostos	2				23 – Moinhos	"	8		
Casamentos	Sexo Masculino	117				24 – Pousada	"	6		
	Sexo Feminino	117				25 – Gonçeiro	"	4		
	Expostos	2				26 – Cabreira	"	1		
Fogos	Sexo Masculino	117				27 – Conca	"	5		
	Sexo Feminino	117				28 – Monte	"	1		
	Expostos	2				29 – Lage	"	1		
Casamentos	Sexo Masculino	117				30 – Campos de cima e de baixo	"	2		
	Sexo Feminino	117				31 – Cedofeita	"	1		
	Expostos	2								

Não dou relação dos 3 anos anteriores, e o que mais omito, porque não tenho Róis da freguesia, pois se acham em poder do Reverendíssimo abade desta, que está ausente, e o que posso informar a Vossa Excelência.

O coadjutor Eduardo do Socorro Barboza